



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título:

Autores: LAURA ELIZA MAIA REGO; RYWKA TENEBBAUM MEDEIROS GOLEBIOVSKI; RENATA SYNARA SOUZA SALDANHA; RUANA BENTO PIRES; TALITA SOBREIRA MIRANDA; EMANUELLE TEREZA GOMES DAS NEVES; FRANCISCO AMERICO MICUSSI

Resumo: Introdução: Hepatite autoimune (HAI) é uma doença necroinflamatória crônica do fígado, de caráter autoimune, porém o fator desencadeante permanece desconhecido. É mais frequente em indivíduos com antígenos de histocompatibilidade HLA B8, DR3, DR4 e com auto-anticorpos séricos. Predomina no sexo feminino, e pode ser classificado em HAI tipo I, II ou III. As manifestações clínicas refletem inflamação hepatocelular e para o diagnóstico é imprescindível o exclusão de outras causas de doença hepática crônica, além de boa resposta ao tratamento com corticosteróides ou imunossupressores. Desse modo o intuito do trabalho é relatar o caso de uma paciente do sexo feminino, 13 anos, admitida em Hospital de Referência em Infectologia apresentando quadro de colúria associada a fortes dores em membros inferiores e icterícia moderada. No exame físico encontra-se fígado de bordas lisas, palpável há 1,5cm abaixo do rebordo costal direito. Os exames admissionais revelaram TGO/AST de 2.423; TGP/ALT de 1.860; LDH de 1.190; antinúsculo-liso reagente de 1/640 e demais sorologias para hepatites virais negativas. Por fim, o caso relatado evidencia a evolução típica de paciente portadora de hepatite auto-imune do sexo feminino, portanto pertencente ao gênero mais comum, porém que se encontra fora da faixa etária de maior ocorrência, a qual pode ser descrita entre os quarenta e cinquenta anos na população geral. Sabe-se que as manifestações da doença podem ocorrer de maneira heterogênea e que o seu diagnóstico é confirmado diante de achados clínicos, laboratoriais e na exclusão de outras causas de doença hepática crônica. Diante disso, o presente trabalho visa expor, um caso raro em nosso meio e alertar a população médica para sua ocorrência e sua apresentação, facilitando assim o seu reconhecimento diante de fatores clínicos, laboratoriais, epidemiológicos e familiares.